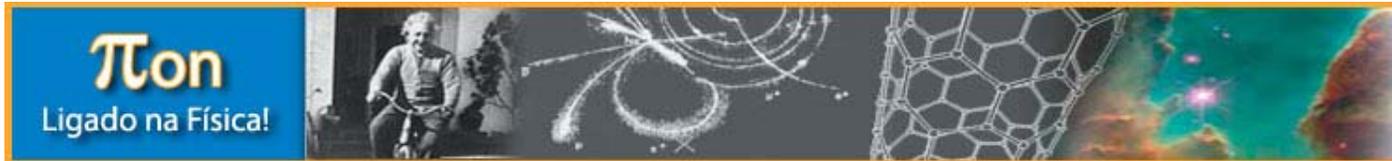


# Carta do Editor

**$\pi$ ON - ligado em física**



**E**stá em [www.pion.org.br](http://www.pion.org.br), o Píon, o Portal de Ensino e Divulgação da Física da Sociedade Brasileira de Física (SBF) que disponibiliza para o público em geral material didático, vídeos, fotografias, ilustrações, simulações educativas, entre outros recursos relacionados à física e ao ensino dessa ciência. Baseado nas idéias de interatividade e colaboração, o projeto prevê a participação dos usuários na produção ou indicação de conteúdos para o portal. Além disso, o Fórum do portal será um espaço para discussões, críticas e troca de experiências entre professores, alunos e amantes da física.

Reproduzo as palavras de Alaor Chaves, Presidente da SBF no lançamento do Portal:

Dois dos feitos da tecnologia – o computador e as telecomunicações ultra-rápidas – possibilitaram a World Wide Web (WWW), criada no CERN (Centro Europeu de Pesquisas Nucleares) por Tim Berners-Lee para compartilhamento entre pesquisadores dos dados experimentais gerados naquele laboratório. A WWW, um subproduto da pesquisa em física, promoveu um salto espetacular na difusão de idéias e informações em escala global. Como era de se esperar, terminou por invadir o ambiente de educação formal, além de se transformar no principal mecanismo contemporâneo de difusão do conhecimento.

Para se inserir nessa nova cultura, é

preciso cautela. A quantidade das fontes disponíveis de informação é muito grande e sua qualidade mostra um amplo espectro. No que se refere à física, há na Internet publicações muito boas, mas vemos também aquelas com erros conceituais, com excesso de formalismo, às vezes em formato inadequado, em linguagem inadequada. Há ainda imposturas intelectuais, das quais a física tem sido um objeto preferido por tantos “sábios”, pessoas que alegam entender a física a partir de uma visão mais abrangente, mais holística.

Por isso, são necessárias iniciativas como a da SBF. Sem a pretensão de fazer um trabalho jornalístico como o de grandes agências de notícias ou de funcionar como uma produtora áudio-visual, a SBF pretende realizar o essencial: reunir em seu portal bons textos, vídeos, imagens, simulações e arquivos de áudio criados para divulgação e educação na área da física.

Com um corpo de colaboradores de primeira linha, a SBF tem o respaldo e o conhecimento científico para realizar esse trabalho. Um dos atrativos do portal é a publicação de adaptações para a Internet de alguns dos artigos da revista *Física na Escola*, uma publicação da entidade concebida e editada por Nelson Studart, que também é o criador deste portal. Mesmo assim, a tarefa não é fácil. Para que seja realizada de maneira efetiva, a participação do internauta é muito importante: sugerindo,

questionando, criticando e desenvolvendo seus próprios produtos culturais!

Em sua última entrevista à imprensa, o físico César Lattes, descobridor do píon, partícula subatômica que deu nome a este portal, apontou que “o ensino da física deveria ter mais experiências” e que “é sempre melhor que o aluno faça o próprio equipamento”. Em consonância com as idéias de Lattes, o portal incentiva, por meio dos recursos nele encontrados, a realização de experiências simples, que não requerem mais do que materiais de uso doméstico. O portal também estimula o internauta a criar e publicar seus próprios materiais de divulgação, sejam vídeos, textos, imagens, simulações etc.

## **RBEF na Web of Science**

A Revista Brasileira de Ensino de Física ([www.sbfisica.org.br/rbef](http://www.sbfisica.org.br/rbef)) acaba de ser indexada em uma das mais importantes bases de dados existentes no mundo, a que permite acesso a trabalhos publicados em todas as áreas do conhecimento em revistas de pesquisa de grande impacto. É, sem dúvida, o reconhecimento internacional da relevância dos artigos da RBEF. Parabéns aos autores e revisores.

*Nelson Studart*